

NOTA DE IMPRENSA

Residência de estudantes do Politécnico de Setúbal abre caminho para nova escola em Sines

Membros do Governo marcam presença no arranque simbólico das obras em Sines e no Barreiro

Setúbal, 10 de janeiro de 2024 – O Politécnico de Setúbal (IPS) lançou, no início desta semana, as primeiras pedras das suas futuras residências de estudantes nas cidades de Sines e do Barreiro, em duas cerimónias em que marcaram presença as ministras da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Elvira Fortunato, e da Coesão Territorial, Ana Abrunhosa, e o secretário de Estado do Ensino Superior, Pedro Nuno Teixeira.

Em Sines, onde simbolicamente se deu início a uma obra de raiz que vai permitir a oferta de 47 camas a preços acessíveis a estudantes deslocados, Elvira Fortunato destacou na segunda-feira, dia 8, a “oportunidade para reforçar a formação superior neste concelho, através da instalação de uma futura escola superior do IPS”.

“Tudo isto é possível porque diversas entidades e setores da sociedade colaboraram entre si, com a ajuda decisiva do Programa de Recuperação e Resiliência (PRR), que tem permitido deixar-nos um legado fundamental, que é o Plano Nacional para o Alojamento no Ensino Superior (PNAES), criando condições para que os jovens e as suas famílias continuem a apostar numa qualificação superior”, referiu, antecipando, para 2026, um total nacional de 246 residências e 26 772 camas, num “reforço de 78 por cento da capacidade atualmente instalada”.

Sobre a futura escola, que ficará instalada a cerca de 500 metros da residência a edificar num loteamento municipal junto à Escola Secundária Poeta Al Berto, a ministra Ana Abrunhosa considerou tratar-se de “um projeto muito importante para dar resposta a um conjunto de investimentos que estão em curso em Sines, nomeadamente nas áreas da transição digital e energética”. Do ponto de vista da Coesão Territorial, a pasta que tutela, “é hoje inconcebível a competitividade dos territórios e o seu desenvolvimento sem a presença das instituições de Ensino Superior e, nesse sentido, o IPS está no bom caminho com mais este projeto de expansão”, adiantou.

Para a presidente do IPS, Ângela Lemos, este projeto representa, muito para além de uma estrutura física, “um compromisso duradouro com a democratização do acesso ao ensino superior, com o desenvolvimento pessoal e profissional dos cidadãos e com a construção de

laços comunitários”. A nova residência, acrescentou, abre caminho para um passo “fundamental”, o da criação de uma escola superior do IPS em Sines, “de modo a podermos alargar a nossa oferta formativa a cursos de licenciatura, mestrado, pós-graduação, formação ao longo da vida e, futuramente, doutoramento”.

Por seu turno, Nuno Mascarenhas, presidente do município de Sines, entidade que cedeu o terreno, aludiu ao papel que o IPS já desempenha na qualificação dos jovens da cidade e de toda a região do Alentejo Litoral, através de quatro cursos técnicos superiores profissionais (CTeSP), frequentados por cerca de 90 estudantes, esperando que, em breve, essa oferta formativa possa ser alargada, num “contributo que será significativo para a consolidação de áreas de atividade que se encontram em desenvolvimento e que são determinantes para uma nova vaga de industrialização do país”.

Nova residência do IPS vai “qualificar a cidade do Barreiro”

Quanto à nova residência de estudantes do Barreiro, cuja obra foi ontem lançada, na presença do secretário de Estado do Ensino Superior, Pedro Nuno Teixeira, a presidente do IPS referiu-se-lhe como um projeto de “valor inestimável e essencial para a comunidade académica que habita o campus do Barreiro”, surgindo como resposta “a uma forte necessidade e a um desejo há muito sentido pelos estudantes deslocados, diria mesmo desde a criação da nossa Escola Superior de Tecnologia do Barreiro (ESTBarreiro/IPS)”, e sobretudo depois de esgotadas as respostas alternativas de alojamento que vinham sendo encontradas através de parcerias locais.

Em terreno cedido pelo município na Avenida da Escola dos Fuzileiros Navais, o novo equipamento terá capacidade para 50 camas, esperando-se que impacte positivamente na forma como se estuda e investiga no campus do IPS no Barreiro, acrescentando também novas dinâmicas à própria cidade. Como reconheceu Frederico Rosa, presidente da Câmara Municipal do Barreiro, este projeto vai “certamente qualificar a cidade, não só pela sua arquitetura, lindíssima, como também pela função que vai ter, pelo sítio onde se vai inserir, junto ao Parque Cidade, e pela dinâmica que inevitavelmente vai trazer ao Barreiro como um todo”.

No remate da cerimónia, onde foram apresentados outros projetos atualmente em curso, designadamente a ampliação e remodelação da residência de estudantes de Setúbal e a construção de um edifício próprio para Escola Superior de Saúde (ESS/IPS), o secretário de Estado Pedro Nuno Teixeira apontou esta obra no Barreiro como “simbólica” do caminho percorrido no País no sentido da “democratização do Ensino Superior”. “Hoje a barreira maior que nós temos no acesso ao Ensino Superior é o alojamento. Aquilo que esta residência vem trazer é claramente um quadro de muito mais equidade neste território, sem esquecer a dimensão da qualidade, porque é muito importante que os estudantes se sintam bem acolhidos, assegurando condições de bem-estar e de saúde mental”, concluiu.

Ambas as obras têm arranque previsto para o próximo mês de fevereiro, com um prazo de execução de nove meses, representando conjuntamente um investimento estimado de mais de seis milhões de euros, que surge enquadrado no Plano Nacional para o Alojamento no Ensino Superior (PNAES), com financiamento do PRR.



Carla Ferreira
Técnico Superior
Divisão de Comunicação e Relações
Exteriores | Imprensa
T. +351 265 710 814 | imprensa@ips.pt



CAMPUS DO IPS, ESTEFANILHA
2910-761 SETÚBAL, PORTUGAL
WWW.IPS.PT



Siga-nos nas redes sociais:



--

Sobre o IPS:

Há mais de 40 anos a fazer um caminho consolidado no ensino superior público, o Politécnico de Setúbal (IPS) integra cinco Escolas Superiores que abarcam importantes áreas do conhecimento: engenharias, tecnologias, ciências sociais, educação, desporto, ciências empresariais e saúde. A forte componente prática do ensino, bem como a formação em contexto de trabalho e o estímulo de competências nas áreas da inovação e do empreendedorismo, são traços distintivos do seu ADN. Mantém-se, por isso, há vários anos no topo da empregabilidade do ensino superior politécnico. É ainda membro da Aliança Universitária Europeia E³UDRES² e referência nas áreas da responsabilidade social e sustentabilidade ambiental. Saiba mais em www.ips.pt.